











Painel 1: "Coesão e Sustentabilidade Territorial"











A estratégia de desenvolvimento 2020.



O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).



O DLBC - LEADER: "passado".



O DLBC- LEADER: "orientações para o futuro".



Conclusões.









O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

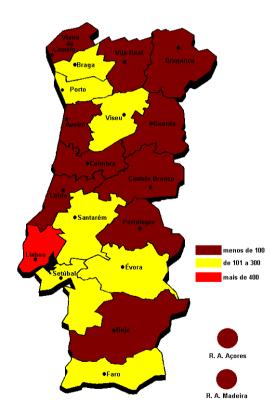




















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.









Universo o	coope	erativo	– 31	.12.2	009										
RAMO	Agrícola	Artesanato	Comercialização	Consumo	Crédito	Cultura	Ensino	Habitação	Pescas	Produção Operária	Serviços	Solidariedade Social	Uniões	Fed. e Conf.	TOTAL
Aveiro	24	1		1	12	6	4	7		2	12	12	2		83
Beja	30			8	5	3	3	3			7	3	1		63
Braga	20			4	2	19	8	8			50	26		1	138
Bragança	30		1		3	1	1				3		1		40
Castelo Branco	69	1	3	1	4	3	3	1		2	5	1			93
Coimbra	31	3	4	2	7	6	5	10	3		18	4	2		95
Évora	39	4	1	25	5	8		10		1	11	8	2	1	115
Faro	44	1	2	2	4	6	4	30	3		31	6	3		136
Guarda	35			3	1	4	1	3			3	1	2		53
Leiria	41	2	5	2	8	12	1	2		2	10	10		2	97
Lisboa	38	3	14	22	12	55	40	179	1	1	129	50	19	15	578
Portalegre	25			2	4	1	1	6			4				43
Porto	22	3	6	5	5	40	26	70		7	43	27	15	2	271
Santarém	68	2	1	3	9	5	1	8	1	4	19	9	1		131
Setúbal	22	1	1	7	3	18	5	34	1	2	28	20	3		145
Viana Castelo	13	3			1	5	3	4	1	14	4	1			49
Vila Real	32	2			1	9	1	9			5	3	2		64
Viseu	56	7		4	6	5	3	3		1	8	3	3	1	100
R.A.Açores	43	4	1	9	1	5	1	2		3		4	€		79
R.A.Madeira	3	1	3	1				6	1	1	1				17
TOTAL	685	38	42	101	93	211	111	395	11	40	391	188	62	22	2.390





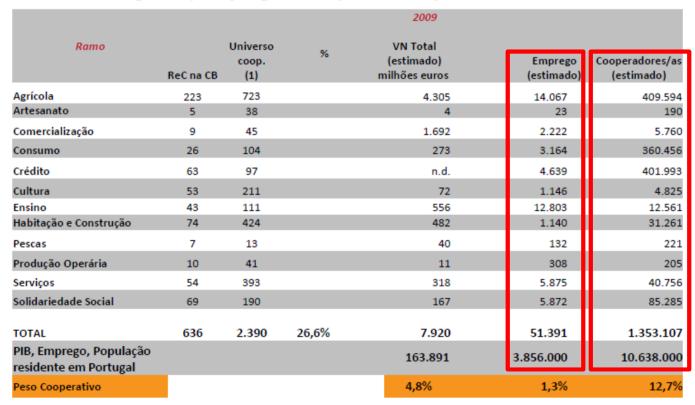


O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.



Volume de Negócios, Emprego e Cooperadores por Ramos - Estimativa









Fontes: CASES: Banco de Portugal e INE - Quadros A.1.4.1.1 e A.1.4.2.1















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

O Sector Cooperativo e a Agricultura estão no centro dos desafios actuais:

















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

O Sector Cooperativo e a Agricultura estão no centro dos desafios actuais:



- ➤ O papel principal da agricultura é fornecer alimentos variados, com valor e qualidade;
- As Cooperativas criam valor acrescentado que é transferido para os produtores;
- As Cooperativas atenuam os desequilíbrios entre a produção e a distribuição.















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

O Sector Cooperativo e a Agricultura estão no centro dos desafios actuais:



➤ A agricultura é uma actividade económica importante que mantem a viabilidade das comunidades rurais através da criação de emprego. **Emprego agrícola 10% do total**;

As Cooperativas Agrícolas representam 27,4 % do emprego no sector cooperativo, e 0,4% do emprego total.















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

O Sector Cooperativo e a Agricultura estão no centro dos desafios actuais:

Ambiente e alterações climáticas

- ➤ A actividade agrícola e florestal organizadas é fundamental na produção de bens públicos, nomeadamente ecológicos:
 - Manutenção/preservação da paisagem;
 - Manutenção da biodiversidade;
 - ➤ Promoção da estabilidade climática (defesa contra inundações/seca/incêndios, etc.)
 - ➤ Mitigação da emissão de gases com efeito de estufa...















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

O Sector Cooperativo e a Agricultura estão no centro dos desafios actuais:

Coesão territorial ➤ A agricultura organizada é um sector dinâmico e competitivo com capacidade para atrair jovens para as zonas rurais.















O Mundo Rural e o Sector Cooperativo.

O Sector Cooperativo e a Agricultura estão no centro dos desafios actuais:



➤ A agricultura organizada promove o desenvolvimento de um conjunto de outras actividades económicas ligadas à indústria agroalimentar, ao turismo e ao comércio.







A estratégia de desenvolvimento 2020.

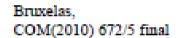
Desafios no contexto da reforma da PAC





COMISSÃO EUROPEIA







Define DESAFIOS e estabelece OBJECTIVOS para a PAC 2013-2020

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL E AO COMITÉ DAS REGIÕES

A PAC no horizonte 2020:

Responder aos desafios do futuro em matéria de alimentação, recursos naturais e territoriais







A estratégia de desenvolvimento 2020.

Desafios no contexto da reforma da PAC

Comunicação da Comissão "A PAC no horizonte 2020"





OBJECTIVOS POLÍTICOS Europa 2020



Económicos

Produção alimentar viável



Ambientais

Gestão sustentável dos recursos naturais e acção climática

Territoriais

Desenvolvimento territorial equilibrado







A estratégia de desenvolvimento 2020.

A estratégia nacional de DR para 2014-2020 — "PORTUGAL 2020"

VISÃO ESTRATÉGICA

"A autossuficiência do sector agroalimentar, em valor, em 2020 promovendo a sustentabilidade de todo o território nacional"











Desenvolver a produção agrícola e florestal em todo o território nacional

Aumentar a concentração da produção e da oferta

Criação e distribuição de valor equitativa ao longo da cadeia de valor do sector agroalimentar



SIMPLIFICAÇÃO: Redução de medidas e simplificação de processos

COMPETITIVIDADE Apoio a iniciativas privadas para criação de valor

ORGANIZAÇÃO Aumento da dim. organizações ao longo da cadeia de valor

SUSTENTABILIDADE Promoção boas práticas e uso sustentável dos recursos







A estratégia de desenvolvimento 2020.

O DR em articulação com 1.º Pilar e os fundos QEC



1.º PILAR

Complementaridade 1.º e 2.º e fundos QEC

2.º PILAR



FSE

FEDER

Outros fundos QEC

FC



Formação no sector agrícola e florestal

Abordagem LEADER

Agroindústria
Promoção empresas e produtos
Prevenção incêndios florestais
Apoio a infraestruturas
Abordagem LEADER

Prevenção incêndios florestais

Apoio a infraestruturas

Abordagem LEADER







A estratégia de desenvolvimento 2020.

As limitações orçamentais...

(mil M€)









	2000	2007	2014
	2006	2013	2020
1.º PILAR . Ajudas Diretas + Medidas de Merca	5,4	4,6	4,5
2.º PILAR . Desenvolvimento Rural	4,6	4,1	3,6
TOTAL	10,0	8,8	8,1

Preços constantes 2011















Desenvolvimento Local de Base Comunitária.



COMISSÃO EUROPEIA

Bruxelas, 14.3.2012

Proposta de Regulamento Geral dos Fundos QEC

(Art.° 28.°, 29.°, 30.° e 31.°)

CORRIGENDUM:

Annule et remplace le document COM(2011) 615 du 6.10.2011 Concerne: toutes les versions linguistiques

Proposta de

REGULAMENTO DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO

que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu e ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agricola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu para os Assuntos Maritimos e as Pescas, abrangidos pelo Quadro Estratégico Comum, e que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu e ao Fundo de Coesão, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho







Desenvolvimento Local de Base Comunitária.



DLBC é, relativamente ao FEADER, designado por desenvolvimento local LEADER, e pode ser também apoiado através do FEDER, do FSE ou do FEAMP (pode ser uma abordagem territorial multifundos);



A Comissão propõe uma única metodologia relativamente ao DLBC para os Fundos QEC. Esta metodologia única permitirá uma utilização agregada e integrada dos Fundos para concretizar as estratégias de desenvolvimento local.



Os Fundos QEC são aplicados através de programas em conformidade com o Acordo de Parceria.

















Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

- O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC):
- ➤ Incide em <u>zonas sub-regionais específicas</u>;
- ➤ É <u>dirigido pelas comunidades locais através de grupos de</u> <u>acção locais (GAL)</u> compostos por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados;
- ➤ É impulsionado através de <u>estratégias integradas e</u>
 <u>multissectoriais de desenvolvimento local planeadas de acordo</u>
 com as necessidades e potencialidades locais;







Desenvolvimento Local de Base Comunitária.



O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC):



As <u>estratégias de desenvolvimento local</u> (EDL) são selecionadas por um comité criado para o efeito e aprovadas pela autoridade de gestão responsável;



➤O comité de seleção pode determinar que a execução de uma EDL necessita do apoio de vários Fundos, podendo designar um Fundo principal para apoiar todos os custos operacionais e as atividades de animação.

















O Desenvolvimento Local - LEADER : "O passado".

- Existem, presentemente, <u>47 GAL em Portugal Continental</u>.
- Dos GAL existentes, <u>20% não possui representantes</u> do sector cooperativo agrícola.
- A <u>representatividade do sector cooperativo agrícola nos GAL é</u> <u>de aproximadamente 5%.</u> Apenas 105 Entidades ligadas ao sector agrícola estão representadas nos GAL.
- ➤ Uma parte significativa dos actuais parceiros dos GAL são representantes de interesses individuais.







O Desenvolvimento Local - LEADER: "O passado".









Medidas e Acções do PRODER	Custo Total	%	FEADER	Despesa Pública	Despesa Privada	Nível apoio público (Média)	N.º Candida turas	Custo Total/C andidat ura	Acção Tipo
3.1.1 - Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola	52.647.000	9%	21.318.000	26.799.000	25.848.000	51%	270	194.989	"Agro-turismo nas explorações agrícolas"
3.1.2 - Criação e Desenvolvimento de Microempresas	137.729.000	24%	57.589.000	72.275.000	65.454.000	52%	932	147.778	"Restauração"
3.1.3 - Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer	114.437.000	20%	45.523.000	57.206.000	57.231.000	50%	513	223.074	"Casas de campo"
3.2.1 - Conservação e Valorização do Património Rural	76.683.000	14%	32.403.000	40.698.000	35.985.000	53%	784	97.810	"Preservação de património rural construído" e "Refuncionalização de edifícios de traça tradicional"
3.2.2 - Serviços Básicos para a População Rural	112.436.000	20%	50.504.000	63.344.000	49.092.000	56%	776	144.892	"Acompanhamento domiciliário a idosos e pessoas com deficiência" e "Serviços de animação cultural e recreativa de base local"
3.5 Funcionamento dos GAL, Aquisição de Competências e Animação	71.681.000	13%	56.958.000	71.675.000	6.000	100%	47	1.525.1 28	
Total ELD (Compromissos Assumidos)	565.613.000	100%	264.295.000	331.997.000	233.616.000				
Total Programado 2007-2013			350.607.000	417.473.000					







LEADER: "orientações para o futuro"..











- ➤ A <u>abordagem LEADER</u>, para além de obrigatória no que se refere aos apoios do FEADER 2014-2020 deve corresponder a alocação mínima de 5% do FEADER.
- ▶ Permite a mobilização de diferentes PO e diferentes Fundos a favor de intervenções integradas, os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) e o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).







LEADER: "orientações para o futuro"...

Propostas / Orientações políticas (GPP):









DLBC	FUNDO FINANCIADOR			
Áreas temáticas de apoio ou conteúdos potencialmente comuns nas DLBC LEADER multifundos	FEADER	FEDER	FSE	
Diversificação de atividades na exploração agrícola na perspetiva do aumento dos rendimentos (ex: turismo em espaço rural);	Х			
Apoio a atividades agrícolas (investimentos de pequena dimensão)	X			
Transformação e comercialização e valorização de produtos locais de qualidade (pequenos investimentos agrícolas, piscícolas, turísticos, outros) / apoio a sistemas de qualidade	Х			
Criação de circuitos curtos / cadeias curtas de distribuição / comercialização de proximidade de produtos das explorações agrícolas	Х			
O desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias na exploração agrícola;	X	X		
Apoio à introdução e disseminação do uso de energias renováveis enquanto factor de rendimento e sustentabilidade nas explorações agrícolas;	Х	Х		
Apoio ao tecido económico local numa perspetiva de complementaridade e de reforço da coesão territorial (apoio ao investimento de pequena escala, apoio a sistemas de aconselhamento para PME não agrícolas, serviços turísticos relacionados com turismo rural incluindo pequenas infraestruturas);		x		
Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais (cultural, natural, paisagístico e ambiental, incluindo acções de sensibilização);	Х	х		
Apoio às respostas sociais de proximidade na consolidação do tecido associativo local (criação, melhoria e desenvolvimento de serviços básicos locais incluindo infraestruturas correspondentes);		х	Х	
Promoção de ações de qualificação escolar e profissional, dirigida a públicos desfavorecidos das comunidades rurais;			Х	
Desenvolvimento de ações de animação territorial e capacitação institucional (GAL);	Х			
Cooperação ao nível intraterritorial, interterritorial e transnacional (GAL).	Х			













Conclusões.

- As Cooperativas Agrícolas são indissociáveis do Mundo Rural;
- Possibilidade de abordagem multifundos para o DLBC;
- As restrições orçamentais para o período 2014-2020;
- Preocupações com a representatividade dos interesses socioeconómicos nos GAL;
- Novas áreas temáticas a incluir nas EDL.













Obrigado pela atenção.



